

Por fim, a seção *Artigos* reúne contribuições sobre múltiplas dimensões da educação.

Em seu texto intitulado “Entre escolas e hospitais: o desenvolvimento de crianças em tratamento hospitalar”, Carmem Lucia Artioli Rolim revela a difícil articulação de iniciativas e responsabilidades entre as duas instituições, quando se trata de cuidar da saúde e do desenvolvimento de crianças que passam por longas internações, indicando a necessidade de mais estudos que possam subsidiar ações mais substantivas de parte a parte nessa área.

Em “Avaliação da qualidade de vida em docentes brasileiros: uma revisão sistemática”, Tércia Rita Davoglio, Carla da Conceição Lettnin e Cristina Baldissera descrevem as características das pesquisas sobre o tema, discutindo aspectos da metodologia que sobressaem dos estudos. Oferecem uma avaliação produtiva e equilibrada do que tem sido produzido sobre o tema.

No artigo “Uma análise crítica do discurso de preceptores em processo de formação pedagógica”, por sua vez, Guilherme Torres Correa, Teresa Rachel Junqueira Carbone, Mariana Freitas de Assis Pereira Rosa, Gabriel Dória Marinho, Victoria Maria Brant Ribeiro e José Inacio Jardim Motta analisam a construção coletiva de um discurso pedagógico realizado por preceptores do campo da saúde que passaram por um processo de formação pedagógica. Seus resultados revelam a importância do processo para o desenvolvimento da reflexão pedagógica e indicam as dificuldades que devem ser ultrapassadas para que tal efeito seja obtido.

Fernanda Omelczuk Walter discute “O lugar do pedagógico nos filmes feitos para crianças”, na tentativa de definir parâmetros que possam auxiliar a construção de uma linguagem fílmica para as crianças e que levem em conta uma “política cognitiva da invenção”, tal como proposta por Virgínia Kastrup.

No artigo “Educação dos sentidos na contemporaneidade e suas implicações pedagógicas”, Luiza Silva Rodrigues e Odilon José Roble refletem sobre corpo e sensibilidade para argumentar em favor de um “saber estético” que se difunda pela “conduta contemporâ-

nea como um todo”.

Marcia Regina Selpa Heinzle e Maria Helena Salgado Bagnato, em seguida, examinam os processos de “Recontextualização do currículo integrado na formação médica” a partir da análise das propostas construídas por duas escolas médicas de Santa Catarina. Elas identificam a maneira como se diferenciam o campo recontextualizador oficial e o pedagógico, mostrando as diferentes dinâmicas que perpassam um e outro.

O artigo que encerra a seção trata das “Aproximações e diferenças entre práticas docentes em diferentes contextos escolares”. A partir de uma pesquisa desenvolvida em quatro escolas de Ensino Fundamental I e II, as autoras, Luciana Ponce Bellido Giraldo e Silvia Regina Ricco Lucato Sigolo, revelam similaridades e diferenças nas práticas e buscam, na singularidade dos contextos e nas características dos docentes e dos alunos, explicação para as diferenças observadas.

A resenha de Amurábi Oliveira sobre o livro *Origem e destino: pensando a sociologia reflexiva de Bourdieu*, de Afrânio Mendes Cautani, encerra o número.

Nestes tempos em que a busca por métodos salvadores e abordagens homogeneizantes da prática pedagógica parece ter ganhado nova força, os artigos deste número da *Pro-Posições* revelam o sentido de não se perder de vista a complexidade do fenômeno educacional.

Desejamos a todos ótima leitura!

**Ana Maria F. Almeida\***

<http://dx.doi.org/10.1590/0103-7307201507800C>